

Provas Públicas

Uma saleta.

Uma janela à D.B. e outra à E.B. Ao F. uma porta.
Ao meio uma mesa tendo em cima telefone, o necessário
para escrever, quatro pequenas molduras iguais com retratos
e colocadas em correnteza, distante desta uma outra, um es-
pelho, um pente ^{de} arroz, venetico para pintar o lábio
e o rosto, ^{uma colita fechada.} Porto da janela da D. ^{uma cadeira} ^{cadeira e sobre o} ^{cesto} um ^{cesto} de costura.
e ^{uma cadeira} ^{cadeira e sobre o} ^{cesto} ^{cesto} de costura.

A scena deve ser armada com reguladores de modo que as
janelas se vejam bem de toda a sala.

Solidóia é uma menina gentil e muito viva.
Burguesinha elegante com aparente superficialidade,
carática e decidida.

Solidóia está sentada à meza, com uma mol-
dura na mão, olhando amorosa e tristemente
o retrato. Passados uns instantes coloca-a na meza
distante das outras, com resignada mágoa e suspira
como quem afasta um pensamento e toma uma
resolução, acomoda-se para escrever. Escrevendo:

"Felizardo: és o unico transeun que amei..."
(comprende a escrita, pensativa coloca a ponta da caneta na
boca e passado um instante, resolve não escrever) Antes o te-
lefone. É mais um tostão, mas... palavras le-
va-as o telefone!... (Pega numa carta que está sobre
a meza e abre-a.) "Adorada Solidóia (s...)"
Apre! Este homem é um Vesúvio. Parece-me
que não dei confiança para tal erupção. Ah!